



As mulheres parecem estar melhor preparadas do que os homens para enfrentar as mudanças que coincidem com este virar de página na sua vida.

Provavelmente porque da menopausa se fala há mais tempo, quanto mais não seja devido às suas consequências irreversíveis. Ou porque os homens (ainda) estão pouco habituados a partilhar as suas dúvidas quanto à sexualidade, sobretudo quanto às suas disfunções.

Não que a andropausa seja uma disfunção, mas no que respeita ao desconhecimento pode ser equiparada à impotência ou ejaculação precoce.

Um e outras questões encontram respostas no conhecimento de um médico especialista em andrologia, a ciência que estuda o aparelho genital masculino.

Mas não se pense que a andrologia respeita apenas aos homens adultos, porque, pelo contrário, ela interessa-se por todas as fases do desenvolvimento masculino.

Logo após o nascimento, verifica-se se houve adequada localização dos testículos na bolsa escrotal e se houve adequado desenvolvimento do pénis. A identificação do sexo da criança interessa também à andrologia, que avalia o desenvolvimento corporal e dos caracteres sexuais próprios do sexo masculino.

Já na puberdade, as atenções viram-se para o desenvolvimento definitivo dos órgãos sexuais externos, o aparecimento do sémen e dos espermatozóides. Nesta idade, merece particular rigor a detecção de eventuais varizes na bolsa escrotal (varicocelos), determinantes na fertilidade futura.

O mesmo acontece com a ginecosmatia, aumento transitório das mamas, fenómeno típico desta fase.

Na idade adulta o alvo da andrologia é a fertilidade, no sentido de prevenir eventuais distúrbios. A infertilidade masculina é muitas vezes confundida com deficiências da potência sexual, reflectindo-se muito negativamente no casal.

Mais adiante na vida, entre os 40 e os 50 anos, inicia-se o processo que é descrito como andropausa, desencadeado por uma diminuição gradual da produção de testosterona, a hormona esteróide fabricada pelos testículos. Nesta idade também podem apresentar-se os problemas da próstata, que devem ser rigorosamente despistados.